

UM PASSO PARA A CONSTRUÇÃO DA PONTE ENTRE AIAMONTE E VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO?

TERMINOU, em Lisboa, a reunião da Comissão Internacional de Limites entre Portugal e Espanha. Uma das questões estudadas diz respeito à barra do Guadiana e à construção da ponte de ligação entre Vila Real de Santo António e Aiamonte. Foram também abordados, com muito interesse: a regularização da pesca nos rios de fronteira; as vantagens do estabelecimento de serviço de incêndios e de socorros para auxílio mútuo em diversas emergências; a abertura de novos postos de passagem da fronteira e maiores facilidades nessa passagem; a criação de um grupo permanente para se ocupar com mais frequência dos problemas prementes da Comissão dos Limites.

As actas com as conclusões e recomendações de reunião plenária foram assinadas pelos presidentes das duas delegações — dr. Augusto de Castro e dr. German Burriel — assim como pelos presidentes das cinco subcomissões especializadas constituídas no início dos trabalhos.

O *Jornal do Algarve* faz votos para que esta conferência seja um passo decisivo para duas das ambições mais prementes da população de Vila Real de Santo António: o lançamento da ponte para Aiamonte e a solução do gravíssimo problema do assoreamento da barra do Guadiana, que ainda recentemente foi causa de trágico acidente.

LEGISLAÇÃO SOBRE A PESCA DE CRUSTÁCEOS

«DIÁRIO do Governo» publicou uma portaria que estabelece o regime da actividade da pesca de camarões, gambas e crustáceos semelhantes com redes de arrasto. O diploma revoga as portarias acerca do mesmo assunto de 9 de Maio de 1961 e de Dezembro de 1963.

EM CASA E NA ESCOLA

pela dr.ª Maria Odette Leonardo da Fonseca

SOB esta rubrica, o JORNAL DO ALGARVE inicia hoje nova secção, orientada pela sr.ª dr.ª Maria Odette Leonardo da Fonseca. Professora de ensino liceal, ensaísta, declamadora e colaboradora deste jornal desde a primeira hora, a sr.ª dr.ª Maria Odette L. da Fonseca apresentará casos do dia-a-dia nas suas relações de pedagoga, especialmente.

Estamos certos de que esta secção interessará a todos os pais e educadores, que vão encontrar problemas semelhantes «em casa e na escola», podendo travar, através das páginas do JORNAL DO ALGARVE, um benéfico diálogo com a sua autora e com a sua experiência de mãe, mulher e professora.

OUTRO ANO LECTIVO QUE COMEÇA

Um novo ano lectivo começou e, mais uma vez, os problemas educacionais aumentam e se agravam. E costume, no período de exame, em pleno Verão, a imprensa publicar variada colaboração, tantas vezes falha de imparcialidade e de verdadeiro conhecimento de causa, a acusar os professores de todos os erros e insucessos dos filhos e educandos. Não podemos deixar de lamentar que no magistério, como em qualquer profissão, haja bons e maus elementos mas igualmente não podemos deixar de lamentar que, na generalidade, os que escrevem tais desabafos e acusações não souberam talvez ser os pais e educadores que deveriam, e, para ocultar as suas falhas e incapacidades, só vêm nos professores a causa da reprovação ou da nota baixa do seu pupilo. Se um professor exige trabalho, o encarregado de edu-

(Conclui na 6.ª página)



Uma gola simples mas muito bonita de «crochet» que pode ser aplicada em qualquer vestido escuro.

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

TRÊS ANOS DEPOIS AFINAL QUEM MATOU KENNEDY?

TRÊS anos passaram sobre o assassinato de John Kennedy e, apesar de oficialmente encerrado o caso com a publicação do Relatório da Comissão Warren, há hoje ainda quem pergunte quem matou o Presidente dos Estados Unidos. As dúvidas, até, são agora muito maiores e mais cruciantes do que imediatamente depois do crime e do processo, que também não convenceu ninguém em absoluto.

Ora sucede que uma prova, a que a Comissão não ligou, foi apresentada em Paris e causou rebuliço em todo o Mundo. Nada menos do que um filme feito no local naquele fatídico dia 22 de Novembro de 1963. Nesse filme, realizado por um habitante de Dallas, descobre-se a presença de um segundo assassino. E a dúvida surge agora muito mais razoável: Lee Oswald matou? ou teve cúmplices?

Que estranho mistério envolve este caso, certamente um dos mais

(Conclui na última página)

AOS NOSSOS ASSINANTES

A Administração do JORNAL DO ALGARVE vai proceder à cobrança duma nova série de recibos de assinaturas, pedindo a todos os assinantes lhes dispensem o melhor acolhimento.

ALBUFEIRA VISTA PELO JORNALISTA LUÍS TEIXEIRA

«DIÁRIO de Notícias», de sábado passado, publicou um artigo de fundo notável, do jornalista Luis Teixeira, resultado de uma viagem ao Algarve e de uma estadia em Albufeira.

Desse artigo, magistralmente escrito, em que as palavras de elogio se sobrepõem às de censura, aliás sempre bem fundada, transcrevemos grande parte:

A SETA E O ALVO

por TORQUATO DA LUZ

COMEÇAR DE NOVO

TENHO sobre a mesa de cabeceira os jornais de ontem à tarde e os da manhã de hoje. Acabo de folheá-los, um por um, e a sensação que me resta é a de que as suas páginas estão cheias de notícias que nem por serem sensacionais deixam de ser alarmantes. Não há um canto, por menor que seja, onde o leitor possa descansar o coração inquieto. Aliás este estado de espírito não é de hoje. A felicidade não existe, e é da própria condição humana esse constante mergulho na inquietação. O filho de Mónica no entanto antevia um grande repouso para depois desta existência: «O meu coração está irrequieto, enquanto não descansar em Ti». Neste momento, não sei por que estranha associação de ideias, penso-me como aquela pomba que Noé fez sair da sua arca para verificar se o dilúvio terminara. Não encontrando sobre a terra lugar seguro

(Conclui na última página)

NOTA da redacção

RECENTES diplomas, publicados pelo Ministério da Economia

e pelos Secretariados da Agricultura, do Comércio e da Indústria, estabelecem os princípios para a solução de um dos maiores problemas da nossa Lavoura: a vitivinicultura. Além da criação da Administração-Geral do Alcool, vê-se ser a intenção do Governo estimular a melhoria das produções víquicas de qualidade e o seu consumo no mercado interno.

Tudo isto está muito certo, até porque somos um país vícola, embora não se compreenda que o custo do vinho de qualidade atinja preços astronómicos, em nada proporcionais à produção e ao poder de compra do mercado interno. Mas, a propósito do vinho, outro problema se nos apresenta ao espírito, que nos parece mais urgente: o do leite.

Chegamos à conclusão que em Portugal há muito vinho e pouco leite, porque aquele sobra e este falta. E se é possível aconselhar determinadas pessoas a consumirem mais vinho, ou mesmo levar algumas — que preferem o leite — a deixarem de bebê-lo, não é natural pôr as crianças e os doentes a copos de tinto e de bagaço.

Pois se o vinho é uma bebida rica e necessária, parece-nos que a falta de leite — notável em muitos pontos do país — é muito mais grave de resolver e pode afectar grande parte da população. Quanto a nós, que somos muito sóbrios, julgamos ser mais importante solucionar o que falta do que o que sobra. O vinho não é — ou não deve ser — alimento básico e não nos consta que alguém tivesse morrido por não o beber. Pelo contrário...

FALANDO DA MULHER A PERSONALIDADE FEMININA

por Maria Carlota

A INSISTENCIA com que se refere a falta de personalidade da actual rapariga, fez-me debruçar sobre o assunto com a curiosidade e interesse próprios de uma mulher que resolve falar de si mesma. Com efeito, quando verso os nossos problemas, sinto-me de tal maneira galvanizada por eles que chego a ter a sensação de que os vivo em realidade. Conseguida esta identificação, mercê da acção física e mo-

(Conclui na 5.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIO GRANDES

COISAS QUE NÃO ESTÃO CERTAS

A ESTRADA FARO-OLHÃO E O SEU EXTRAORDINÁRIO MOVIMENTO

ESCREVEU-NOS um leitor chamando a atenção para o espantoso movimento que se verifica, em determinadas horas do dia, no troço da Estrada Nacional entre Faro e Olhão em comparação com a sua estreiteza. Muitas vezes, nos têm falado no caso; muitas vezes, também, o verificámos pessoalmente. O que se passa entre a capital da Província e Olhão, verifica-se em muitos pontos do Algarve onde as vias de circulação são estreitas. Mas ali o problema põe-se com maior gravidade em virtude da importância das duas terras e da extraordinária circulação de veículos e de peões que se estabelece nas chamadas «horas de pontas».

Numerosos habitantes de Olhão têm os seus empregos em Faro; muitos negócios e interesses ligam a cidade à vila, transformando a região numa das mais industriais

(Conclui na última página)

JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «Diário do Alentejo» transcreveu a nossa Nota da Redacção da semana finda, sob o título «Cada vez mais perto, cada vez mais longe...».



O FOLCLORE ALGARVIO AO SERVIÇO DO TURISMO

A FOTOGRAFIA que reproduzimos é a do Rancho Folclórico do Calvário (Lagoa), quando recentemente se deslocou à capital para actuar na Televisão. O rancho tem levado as canções e as danças da nossa Província ao estrangeiro, nomeadamente à Grã-Bretanha e à Bélgica, o que constitui, também, um valioso contributo para o desenvolvimento turístico nacional.

A saúde é a maior riqueza

EDUCANDO PARA A VIDA

O excesso de mimo é sempre prejudicial. São numerosos os exemplos de filhos mimados que nada conseguiram na vida. Fazendo todas as vontades e atendendo a todos os caprichos das crianças, os pais criam personalidades fracas, incapazes de enfrentar com decisão a luta pela vida.

Eduque seu filho para a vida, evitando o excesso de mimo. Contribua para a formação sadia da sua personalidade.



INTERNATIONAL MARINE ENGINES

DE 40 A 450 HP. EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



O passado no presente!

FOMOS no domingo até Estoi, a típica aldeia deste concelho, autêntica jóia rústica cujas belezas sempre nos cativaram.

A Agência do Banco Nacional Ultramarino em Tavira passou a dispor de instalações modelares

Começou a funcionar nas novas e modelares instalações, em imóvel para o efeito adaptado na Praça da República, a Agência de Tavira do Banco Nacional Ultramarino.

VENDE-SE

Casa na Rua Cândido dos Reis em Vila Real de Santo António. Trata Artur da Graça ou Manuel da Graça, nesta vila.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Dr.ª Soledade Maria Pontes de Sousa Inês

A nossa comprovinciana sr.ª dr.ª Soledade Maria Pontes de Sousa Inês, filha do sr. D. Gisela Pontes de Sousa Inês e do sr. dr. Francisco de Sousa Inês, assistente da Escola de Farmácia em Coimbra, foi nomeada conservadora do Registo Civil e notária em Sourel (Portalegre).

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, tem estado em Lagos em visita a sua filha, que dirige o Hotel Golfinho, o sr. Alvaro Simões Júnior, importante industrial de construção civil em Lisboa.

A fim de tomarem parte na festa de confraternização dos empregados do Banco Nacional Ultramarino com 40 e 50 anos de serviço, deslocaram-se à capital os srs. José Germano Pedro Lopes, gerente da agência daquele Banco em Vila Real de Santo António, Renato Rodrigues Silva, da mesma agência e Artur Aleixo Horta, da agência de Faro.

Casamento

Na ermida de Nossa Senhora da Rocha, tendo como celebrante o rev. Henrique Marreiros Varela, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria da Glória Nobre Viola, filha da sr.ª D. Alida da Glória Vitoriano Nobre Viola e do sr. Manuel Rodrigues Viola, proprietários, com o sr. José Vitorino Baptista, carteiro em Armação de Pêra, filho da sr.ª D. Josefa da Conceição e do sr. Augusto Baptista. Apadrinharam o acto, pela noiva, seus primos, sr.ª D. Isabel Maria Rodrigues Viola e sr. Joaquim José Viola, estudantes universitários, de Lisboa, e, pelo noivo, a sr.ª D. Emília da Conceição Rocha

e esposo, sr. José da Ponte Bacalhau, comerciante. Após a cerimónia, foi servido aos numerosos convidados um copo-d'água. Os noivos fixam residência no sítio do Calvário (Armação de Pêra).

Gente nova

Num quarto particular do hospital de Olhão, deu à luz um menino, a sr.ª D. Maria do Rosário Moreira Socorro, esposa do nosso assinante naquele vila sr. Miguel Sales Socorro.

OLHÃO

Dois anos de saudade



A 21 de Novembro de 1964 faleceu Francisco Crispim Faustino de Brito, deixando em angústia seus pais, irmã e cunhado. Na passagem do 2.º aniversário do seu falecimento, continua viva a sua dor.

Cromos e Postais de Natal

Grande sortido e variedade. Pedidos a: J. VARGAS, Rua D. João de Castro, 34-2. Frente - LISBOA-3 - Telefone 640474.

A NOVA SONDA BELLATRIX É A ÚNICA EQUIPADA COM DISCRIMINAÇÃO VARIÁVEL E FILTRO DE RUIDOS

LOTAS DO ALGARVE

De 16 a 23 de Novembro VILA REAL DE STO. ANTONIO

Table listing trainees and their amounts for Vila Real de Santo António. Includes names like Conservreira, Rainha do Sul, Retrega, etc.

BELLATRIX PESCA SARDINHA

De 17 a 23 de Novembro OLHÃO

Table listing trainees and their amounts for Olhão. Includes names like Nova Sr.ª da Piedade, Vandinha, Fernando José, etc.

De 16 a 22 de Novembro QUARTEIRA

Table listing trainees and their amounts for Quarteira. Includes names like Ponta do Lador, Ponta da Galé, Briosa, etc.

ATAIR ESPECIAL PESCA DO ALTO

De 16 a 23 de Novembro PORTIMÃO

Table listing trainees and their amounts for Portimão. Includes names like Lena, Ponta do Lador, Nova Palmeta, etc.

ECHOMAT II PESCA LAGOSTA

De 17 a 23 de Novembro LAGOS

Table listing trainees and their amounts for Lagos. Includes names like Bala de Lagos, Donzela, Zaval, etc.

ELAC COM FILTRO DE RUIDOS

Clinica e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias Dr. Diamantino D. Baltazar Médico Especialista Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados) Consultório: Rua Serpa Pinto 23-1.º - Faro

Vende-se Motor Baudoin em bom estado de conservação 25/30 HP. Tratar com João José Alves - FUSETA.

EMBARQUES RÁPIDOS PARA AFRICA

Advertisement for Africa travel agency with globe image and list of destinations: BRASIL, AMÉRICA DO NORTE, VENEZUELA, CANADÁ.

AGÊNCIA GLOBO DE VIAGENS R. de S. JULIÃO, N.º 5-1.º - LISBOA Telef. 870788 - 869593

Advertisement for Algarve Residência Marim Faro, Primeira Classe Ambiente Selecto, with logo and contact info.

ESTE AUTOMÓVEL



600-D

PODE SER SEU!...

INTEIRAMENTE DE GRAÇA

NO SORTEIO A REALIZAR EM 18/2/67

Entre todos Clientes que comprarem até ao dia 31 de Janeiro de 1967:

RÁDIOS, ELECTROFONES, GRAVADORES, GIRA-DISCOS E TELE-RECEPTORES

DA NOVA SÉRIE PARA 1967

JUBILEU PHILIPS

GRANDES DESCONTOS A PRONTO

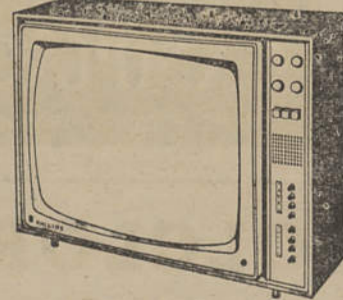
Grandes facilidades de pagamento desde 120\$00 mensais

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

UMA INICIATIVA DO AGENTE PHILIPS

José Guerreiro Martins Ramos

FARO - Telefone 24432 Loulé - Telefone 208



FARMÁCIAS DE SERVIÇO Hoje - Pereira Gago. Amanhã - Pontes Sequeira. Segunda-feira - Baptista. Terça-feira - Oliveira Bomba. Quarta-feira - Alexandre. Quinta-feira - Crespo Santos. Sexta-feira - Paula.

Visita a Mértola do arcebispo de Beja

MÉRTOLA - Visitou esta vila no domingo o sr. arcebispo de Beja, D. Manuel dos Santos Rocha. No salão nobre da Câmara Municipal que se encontrava repleto, foram-lhe prestadas homenagens e apresentados cumprimentos pelas entidades oficiais do concelho. Findo este acto realizou-se um cortejo para a igreja matriz onde o sr. D. Manuel dos Santos Rocha celebrou missa de Jubileu.

Prevê-se subida nas importações de peixe em Itália

Em Setembro apareceu nos principais jornais italianos, um anúncio informando que uma firma das Canárias oferecia grandes partidas de peixe congelado de várias espécies, todas de primeira qualidade.

Em 1965, a Itália importou produtos de pesca num valor de 60 bilhões de liras. Prevê-se ainda um grande aumento da importação, pois o consumo per capita é muito baixo: 10 quilos, incluindo peixe congelado.

Se se considerar que o peixe congelado e o enlatado entram no consumo médio com 2,5 kg. per capita (sendo 1.600 kg. fornecidos pela frota de pesca italiana que opera no Atlântico, ao longo das costas da África Ocidental e 0.900 importados), as perspectivas são favoráveis para o desenvolvimento da importação.

As Canárias tornaram-se, nos últimos vinte anos, a base natural de todas as frotas de pesca que trabalham no Atlântico: soviética, japonesa, polaca, espanhola, etc. e todas procuram conquistar o mercado italiano, especialmente a russa, que está muito bem apetrechada e que faz os maiores esforços para colocar o seu pescado e respectivos produtos.

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

CONCURSO

«BRASÕES DE PORTUGAL»

Novamente vamos apresentar nesta Secção Publicitária dos A. C. B. mais um concurso, baseado desta vez, nos símbolos dos distritos e das províncias ultramarinas.

Vá-se preparando caro amigo e leitor, pois contamos consigo neste novo concurso.

Em breve daremos mais notícias.



O NOSSO CORREIO

Atenção Póvoa de S. Miguel!

Em carta de RSE, recebemos um pedido de vários artigos, não assinado pelo remetente. Trata-se de uns metros de riscado, dumas ceroulas de felpa, pijamas de criança, combinação para menina, meias de mousse senhora, etc.

Atenção Ponta Delgada, Açores! — Ao sr. José Cabral de Medeiros endereçamos uma resposta a assuntos que nos foram pedidos pela esposa, sr.ª D. Isabel Maria Rodrigues Teixeira de Medeiros, cuja nos foi devolvida por insuficiência de direcção, apesar da dita senhora nos ter dito que o marido era bastante conhecido.

Atenção Covilhã! — A sr.ª D. Mariana Leonor Robalo não

poderá ser atendida, enquanto não completar o seu endereço, visto que o postal que endereçámos a essa cidade, foi devolvido por insuficiência de direcção.

Atenção Barracão! — Com este nome existem oito localidades com estação de correios, pelo que tendo aqui sido recebido um pedido do sr. Ilídio Costa, não sabemos para qual delas devemos enviar a mercadoria, já que este senhor se esqueceu de indicar se era em Cantanhede, Guarda, Leiria, Moimenta da Beira, Montalegre, Mortágua, Resende ou Valpaços (tantas são as terras onde próximo existem localidades com o nome de Barracão).

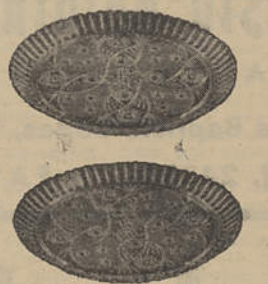
Secção de Amostras — Agora todos os envios de amostras, seguem com a oferta dum pires tipo cristal, muito feitoso para base de copos. A quem quer que nos escreva, mesmo

Capas plásticas de 2\$50

Por favor, não nos peça mais destas capas!

Já as esgotámos completamente em Janeiro deste ano e não recebemos mais de tal prego.

O que era bom acabou-se, é verdade, mas acabou-se mesmo.



destes pires. Esta nossa oferta tem valor até ao fim do ano.

Serviço de Encomendas — Também todas as encomendas postais, que remetemos para o Continente, Ilhas e Ultramar, seguem com interessantes brindes em plástico, em função das compras de cada um dos nossos prezados clientes.

viagens para a AUSTRÁLIA com a R&U a preços especiais (Janeiro a Maio) Consulte o seu agente de viagens ou o Agente Geral em Portugal: JAMES RAWES & CO., LTD. R. Bernardino Costa, 47—Lisboa 2—Telef. 37 02 31 (8 linhas)

ALBUFEIRA vista pelo jornalista Luís Teixeira

(Conclusão da 1.ª página)

das grutas ribeirinhas subordina as exigências de um turismo de qualidade e de renome europeu aos benditos zelos de uma permanência de aspectos que é, de algum modo, a força da sua «personalidade». Todas as manhãs, à sombra de algumas opulentas amoreiras, no mercado ao ar livre, tão alegre de colorido e gracioso na modestia das suas perspectivas, gentes de vários países vivem o pitoresco turístico do cliché de postal ilustrado.

reposteiro e mostram-me a sala contígua, também no primeiro andar do restaurante. A sala não está ainda em utilização. Apenas parece ter ar de coisa definitiva — irremediável? — a colocação, já feita, na parede central de duas grandes pinturas do século XVIII: os retratos do rei D. João V e da rainha D. Maria Ana de Áustria.

Casamento

Cavalheiro em meia idade, funcionário Corporativo no Algarve e proprietário, deseja conhecer donzela educada, para fins matrimoniais.

Resposta ao n.º I — Rua de Nossa Senhora do Carmo — Alcantarilha. Guarda-se sigilo, assunto sério.

QUINTÃO a casa que V. Ex.ªs devem preferir para a compra de TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS CASA ESPECIALIZADA -30, Rua Ivens-LISBOA

KOPKE desde 1638 BRANDY o melhor distribuidores no sul OLIVEIRA & TORRES LDA rua do salitre 123 lisboa

ÁGUA DA BELA VISTA — Indispensável à sua mesa porque: — é leve, — é desintoxicante, — é digestiva, — é agradável NÃO HÁ MELHOR NO PAÍS À venda em todos os bons estabelecimentos do Algarve

RIV ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS ESMERADO FABRICO ITALIANO

SUPREMA AFIRMAÇÃO DA PERFEIÇÃO MECÂNICA REPRESENTANTE EXCLUSIVO AUTO-LUSITANIA AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

Lustres Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq. — Telef. 77 16 39 — LISBOA.

ESPAÇO DE TAVIRA

SOTAVENTO DO ALGARVE: zero em televisão

Na última semana, o nosso camarada R. Silva, dedicou um pequeno período do seu artigo à falta de televisão em Tavira. Que nos perdemos — ele e os nossos leitores — mas voltamos à carga com isto de «TV» que se não vê, mas que há.

Abro ainda um parêntesis para referir que, de um modo geral, o público talvez nada esteja a perder, pois a RTP que não considera todo o Algarve como telespectador, também não tem considerado a Província para motivo de fimeagem ou na simples divulgação dos seus aspectos mais representativos, entre os quais o folclore. Lembremos até o oportuno reparo feito há tempos neste jornal pela distinta colaboradora sr.ª D. Maria Carlota, a propósito da ausência do Algarve no programa respeitante a folclore, realização — é claro — de um norteinho.

LUÍS M. HORTA

Consideremos mesmo: na questão hoje por nós apresentada, ou noutras que têm surgido ou ainda hão-de surgir, não haverá uma pontinha de «viagem» pelas vantagens deste belo Algarve sobre outras velhas e ultrapassadas zonas turísticas? Bica a insinuação que, afinal, não gostaríamos de ver confirmada...

Vende-se

Estabelecimento comercial já alugado a 5 contos por mês, no melhor local de Portimão, em prédio novo de luxo, investimento a render 7%. Tratar com Professor Roque — Portimão.

APRENDA CONTABILIDADE POR CORRESPONDÊNCIA

Peça Folhetos Grátis ao Instituto Luso-Brasileiro de Comércio Apartado 314 - PORTO

PORTEIRO

Precisa Estalagem, situada numa das cidades mais progressivas do Algarve e próximo de magnífica praia. Dá-se preferência a quem saiba Francês ou Inglês; indicar idade, casas onde trabalhou, e demais referências úteis, guarda-se sigilo se estiver empregado. Resposta a este jornal ao n.º 8.241.

Previsões para a colheita de citrinos em Espanha

A colheita de citrinos em Espanha para 1966/67 está calculada em 2.467.850 toneladas métricas. Segundo informou o presidente do Sindicato Nacional de Frutas, haverá um aumento de 475.580 toneladas em relação à produção de citrinos da colheita passada, o que, em percentagem, representa cerca de 24 por cento.

O Sindicato Nacional de Frutas publicou as seguintes previsões para a colheita de citrinos de 1966/67 (milhares de toneladas métricas).

Table with columns for citrus types (Toranjas, Clementinas, Mandarinas, etc.) and production estimates for 1966/67 and 1965/66.

Consultório Médico

Trespasa-se em Loulé, devidamente apetrechado. Raios X com pouco uso. Dirigir a Avenida Marçal Pacheco, 15 - Loulé.

Máquinas de Escrever

(BROTHER DE LUXE)

Portáteis com carros 24 e 31 cms. Assistência garantida em todo o Algarve...

Agenda do contribuinte

MÊS DE DEZEMBRO

IMPOSTO COMPLEMENTAR — Secção B — 1965 — Este imposto deverá ser pago durante o mês de Dezembro...

Vendem-se PRÉDIOS EM FARO

Tratar com Felisberta Afonso, Rua Aboim Ascensão, n.º 21 — FARO — ou Telefone 22327.

Elísio Balduino ADOGADO

Rua Baptista Lopes, 19 Telef. 24357 FARO

EM CASA E NA ESCOLA

(Conclusão da 1.ª página)

cação lamenta-se pois não há direito que se ocupe todo o tempo dos alunos. Se, pelo contrário, não marca tarefas certas, para casa, reclamará ao director de turma ou ao reitor...

Neste momento, recorde um caso passado no ano lectivo findo, com um garoto de 10 anos, vivo de inteligência mas entregue a si próprio...

Não foi a série de faltas à primeira aula que nos viera à memória mas o facto de a tal avó, que já não soubera ser mãe...

meira aula que nos viera à memória mas o facto de a tal avó, que já não soubera ser mãe, nos procurar para exigirmos o máximo do neto...

Como se deslocou ao Liceu esta avó, sem conhecer a verdade dos factos nem tentar melhorar a organização daquele lar...

Por isso, agora que encetamos nova fase de trabalhos escolares, atendemos todos, pais e educadores, nas nossas próprias faltas...

M. Odette L. da Fonseca

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS...

A NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 18-1.-Dt.º Junto à estação do Metropolitano

Telefone 326501 LISBOA

Enviam-se amostras grátis e encomendas à cobrança

OS AGENTES OFICIAIS DE:

OLHÃO — Electrigás — Palma, Ribeiro & Calé, Lda. Electrificadora do Sul

TAVIRA — Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO e CASTRO MARIM — José Pacheco Dias

Distribuem GRATUITAMENTE entre todos os seus compradores nos próximos meses de Dezembro e Janeiro

1 TELEVISOR tipo 19 TX 531-A (cinescópio de 48 cms.)

1 RÁDIO tipo L 4 X 26-T (portátil e/ onda marítima)

1 ELECTROFONE (Gira-discos) tipo AG 4431

1 GRAVADOR tipo EL 3552

Para mais informes, queiram dirigir-se ao Agente PHILIPS mais próximo, nas localidades acima mencionadas.



TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

NECROLOGIA

Manuel Ildefonso Neves da Gama

Faleceu em Mértola o sr. Manuel Ildefonso Neves da Gama, de 16 anos, aluno do 4.º ano do Externato D. Sancho II daquela vila...

D. Maria Rosa Roxo

Em Mértola faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Roxo, solteira, de 36 anos, filha da sr.ª D. Lúcia Maria e do sr. Manuel do Nascimento Roxo...

D. Maria da Encarnação Seruca Rocha

Em Loulé faleceu a sr.ª D. Maria da Encarnação Seruca Rocha, de 94 anos, viúva de Manuel dos Prazeres Rocha...

Em Évora — a sr.ª D. Maria Rosa Madeira de Carvalho, de 83 anos, natural de Santa Bárbara de Nexe (Faro)...

António dos Santos Camarinha

Em Portimão, onde residia e de onde era natural, faleceu o sr. António dos Santos Camarinha, motorista marítimo...

TAMBÉM FALECERAM:

Em TAVIRA — a sr.ª D. Maria Azinheira Costa, viúva, de 80 anos, natural de Távira...

Em FARO — a sr.ª D. Mariana Antónia da Piedade Guerreiro, de 92 anos,

viúva de Fernando Tomás Guerreiro e mãe dos srs. Francisco Fernandes Guerreiro, funcionário da CEAL, em Loulé...

Em LOULÉ — a sr.ª D. Gertrudes Rosário de Sousa, viúva de José Pedro de Sousa...

Em SILVES — a sr.ª D. Albertina Calvário Setúbal, de 79 anos, natural de Silves...

Em PORTIMÃO — a sr.ª D. Adelina da Conceição Sousa Boto, de 89 anos, proprietária, natural de Monchique...

No ALFERCE (Monchique) — a sr.ª D. Maria Catarina, de 80 anos, casada com o sr. Manuel Joaquim Penteador...

Em EVORA — a sr.ª D. Maria Rosa Madeira de Carvalho, de 83 anos, natural de Santa Bárbara de Nexe (Faro)...

Em MEM MARTINS — o sr. Marcelino António de Almeida, de 82 anos, natural de Tavira...

No BARREIRO — a sr.ª D. Maria Telma Eusébio Vaz, de 44 anos, doméstica, natural de Moncarapacho...

Em LISBOA — o sr. Vitorino da Silva Guco, de 67 anos, natural de Aljezur, soldado da Guarda Fiscal...

Em LISBOA — a sr.ª D. Isabel Maria Lúcia Simões dos Santos, de 93 anos, viúva, natural de Tavira...

Em LISBOA — a sr.ª D. Gertrudes Correia Cavaco, de 73 anos, natural de Faro...

Na CIDADE DA BEIRA — a sr.ª D. Maria da Silva Sequeira Cabrita, de 61 anos, natural de Silves...

— o sr. José da Silva Vidal, de 70 anos, natural de Conceição (Távira), casado com a sr.ª D. Alzira da Encarnação Fernandes...

— o sr. Sebastião Arez, de 55 anos, natural de Albufeira, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Neto...

— o sr. Custódio dos Anjos do Ó, de 57 anos, natural de Olhão, casado com a sr.ª D. Domiciana dos Santos do Ó...

— o sr. Joaquim António Corvo, de 79 anos, natural de Castro Marim, aposentado da C. U. F.º, casado com a sr.ª D. Silvina Vitorino Carvalho Corvo...

— o sr. D. Emilia Simões Medeiros dos Santos, de 42 anos, natural de Portimão, casada com o sr. Marco dos Santos...

— o sr. D. Joaquim dos Santos Nascimento, de 41 anos, natural de Alvor (Portimão), casado com o sr. João da Glória Dias...

— o sr. Amaro António, de 82 anos, natural de Martimengo, casado com a sr.ª D. Margarida Pires Ribeiro Amaro...

— o sr. D. Mariana Pinheiro Luz, mãe da sr.ª D. Rolanda da Luz Frota e sogra do sr. Joaquim Neves Frota...

— o sr. José António Madeira, de 57 anos, comerciante, natural de Loulé. Deixa viúva a sr.ª D. Beatriz do Carmo Tavares Madeira...

— o sr. D. Berta Madeira Lopes e D. Maria de Jesus Madeira Castro. — a sr.ª D. Palmira Lúcia Pita Simões dos Santos, de 93 anos, viúva, natural de Tavira...

— a sr.ª D. Flávia Lúcia de Sousa Ramos Cassagne, de 70 anos, viúva, natural de Loulé, tia da sr.ª D. Flávia Ramos Veiga...

— o sr. Augusto Ramos da Costa Vigiário. — a sr.ª D. Isabel Maria Lúcia, de 61 anos, natural de Aljezur, casada com o sr. Lúcio Kuan Han...

— a sr.ª D. Maria Teresa de Oliveira Campos, de 90 anos, viúva, natural de Silves, mãe da sr.ª D. Maria de Oliveira Campos Rodrigues...

— o sr. D. Maria da Conceição Matoso, de 62 anos, natural de Lagos, mãe das sr.ªs D. Maria da Conceição Matoso Pacheco, D. Maria Cristina Matoso e do sr. Joaquim Matoso Carreta...

— a sr.ª D. Gertrudes Correia Cavaco, de 73 anos, natural de Faro, casada com o sr. João Nunes Cavaco, mãe das sr.ªs D. Cecília Nunes Cavaco Pinto Bravo e D. Maria José Nunes Cavaco Pereira Negreiro...

— a sr.ª D. Isabel Maria Lúcia, de 61 anos, natural de Silves, casada com o sr. António Clemente da Silva, agricultor do Buzil.

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve, sentidas péssimas.

Grande Prémio TV da Canção Portuguesa 1967

Tal como nos anos anteriores, desde 1964, vai a Radiotelevisão Portuguesa promover a realização do IV Grande Prémio TV da Canção Portuguesa...

Este ano o Grande Prémio da Canção Portuguesa foi concebido em moldes diferentes permitindo o concurso ilimitado de compositores e poetas...

As canções serão divididas em 2 grupos, A e B. No primeiro integram-se os compositores e poetas finalistas nos Grandes Prémios anteriores...

Um Júri de Apreciação - constituído por personalidades em destaque no meio artístico, especialmente convidadas pela RTP - seleccionará as 6 melhores canções de cada grupo...

Na final em 25 de Fevereiro, seguindo o mesmo sistema de votação, mas desta vez atribuindo o 1.º, 2.º e 3.º lugares...

As duas eliminatórias e a final serão transmitidas pela rede de Emissoras da Radiotelevisão Portuguesa.

Como nos anos anteriores, o Júri Nacional procurará representar o auditorio normal de televisão no nosso País...

HOTEL MONTE GORDO

VARANDA SOBRE A PRAIA

Tem aberto ao estimado Público salão próprio para jogos incluindo bilhar e pingue-pongue.

Delicie-se, comendo as afamadas Alheiras de Mirandela que só o Hotel Monte Gordo lhe oferece.

Telefone 524-525 MONTE GORDO

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

ANÚNCIO

Instalações para comércio do Parque de Campismo de Monte Gordo

Aceitam-se propostas em carta fechada, até às 12 horas do dia 5 de Dezembro de 1966, para arrendamento das instalações para comércio do Parque de Campismo de Monte Gordo...

As condições encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

Vila Real de Santo António, 15 de Novembro de 1966.

O Presidente da Câmara,

DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA

LANIFÍCIOS

VENDAS DIRECTAS AO CONSUMIDOR

PEÇA AMOSTRAS E CONSULTE PREÇOS GARANTIA DE QUALIDADE

BRAZ & SOBRINHO

Apartado 43

COVILHÃ

Nem justo, nem humano!

Grande é o entusiasmo que grassa pela pesca desportiva. Ela já se não pratica apenas nos dias de Verão ou de férias...

Foi assim que quatro pescadores desportivos largaram no dia 10 deste mês para o molhe do porto comum Faro-Olhão...

Quando os convivas tomaram os seus lugares, o signatário usou da palavra nos seguintes termos: Porque sempre nos é bastante grato colaborar nas manifestações de apreço aos que bem distinguem...

Era já noite quando terminou esta insólita história, mas ela faz-nos afirmar que o ocorrido merece a mais viva reprobção. Qualquer que tenha sido o motivo que determinou a não realização da carreira...

TINTAS «EXCELSIOR»

ALBUFEIRA FLATS SHOPS OFFICES sells or rents

NOVOCAL-Novas Construções de Albufeira, Lda.

vende ou arrenda APARTAMENTOS LOJAS ESCRITÓRIOS

ALBUFEIRA

Os empregados de mesa de Lagos homenagearam o veterano da classe

LAGOS - Na segunda-feira a Estalagem S. Cristóvão vestiu as melhores galas para a homenagem que os empregados de mesa de Lagos resolveram prestar ao veterano da classe...

Quando os convivas tomaram os seus lugares, o signatário usou da palavra nos seguintes termos: Porque sempre nos é bastante grato colaborar nas manifestações de apreço aos que bem distinguem...

Os militares, como os civis, têm direito a um lugar ao sol, e se os que nos antecederam situaram um quartel em tal sítio que permite garantias para civis sem prejuízo para militares...

Durante o acto também usaram da palavra os srs. José Martins Trindade, que deveras emocionado salientou as qualidades do homenageado...

Hermano do Nascimento Baptista associou-se de alma e coração, abraçando o homenageado e todos ou quase todos os seus colegas...

Assim, podem fomentar-se amizades de que o Mundo está carecido, o que nos leva a formular votos por homenagens a quantos se tornam dignos do nosso respeito e admiração.

DESCONHECERA A C. P. O MAU ASPECTO DAS CONSTRUÇÕES FRONTEIRIÇAS A ESTAÇÃO DE LAGOS? Por muitas criaturas que desejam o prestígio de Lagos e da C. P., terem chamado a nossa atenção para o mau aspecto...

Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se. Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca...

Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 - FARO.

Culto Evangélico

Assista no próximo dia 4 de Dezembro ao Culto Evangélico celebrado na Missão Evangélica de Budens, às 15,30 horas...

A mensagem do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo será ilustrada com filmes sobre a História Sagrada e a Vida de Cristo...

A quem assistir a estes serviços de culto, oferecemos, um lindo opúsculo com a história da vida de Jesus, desde o nascimento de Cristo à Sua Paixão. ENTRADA FRANCA.



Natal Feliz

com o presente que fica para sempre

Gás Mobil

CLICK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO A 15 DE JANEIRO. FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR ESTE SINAL

Mobil Oil Portuguesa, S.A.R.L. AGENTES E REVENDORES EM TODO O PAÍS



Propriedades PARA TURISMO NO ALGARVE

Compra-se e paga-se bem. Qualquer tipo de imóvel. De preferência Concelho de Faro e Loulé.

AGÊNCIA ALGARVE — TELEF. 24888
RUA CONSELHEIRO BIVAR, 50 — FARO

VIVI

Confeitaria de Doces do Algarve, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em 10 do corrente mês, de fls. 93 a 96, do Livro B-31, do notário do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Faro, abaixo assinado, foi constituída a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada em epígrafe, entre José Inácio Dias e Manuel Augusto Gonçalves, que será regida pelo seguinte estatuto:

1.º — A sociedade adopta a denominação «VIVI — Confeitaria de Doces do Algarve, Limitada», fica com sede em Faro e domicílio na Rua Manuel de Arriaga, vinte e três, o seu objecto é o comércio e indústria de confeitaria, pasteleria e doçaria, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo dentro dos limites da lei.

2.º — O capital social é de duzentos e quarenta contos, subscrito pelos sócios José Inácio Dias, com uma quota de duzentos contos e Manuel Augusto Gonçalves com uma quota de quarenta contos.

§ único — A quota do sócio José Inácio Dias já se encontra realizada em dinheiro e a de Manuel Augusto Gonçalves foi realizada, cinquenta por cento em dinheiro, nesta data, e os restantes cinquenta por cento serão realizados no prazo de dois anos, a contar de hoje, em fracções, de molde a que, naquele prazo, fique totalmente realizada a quota deste último.

3.º — Qualquer dos sócios pode fazer suprimentos à sociedade sempre que se reconheça carecer deles, os quais vencerão juro que for acordado em assembleia geral.

4.º — A cessão de quotas, quer entre sócios quer a estranhos dependerá sempre do consentimento prévio e escrito dos sócios não cedentes que em primeiro lugar têm opção e, se não quiserem, poderá a sociedade optar.

5.º — Ambos os sócios são nomeados gerentes com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme o deliberado em acta, porém, para que a sociedade fique obrigada basta que em nome dela intervenha o sócio José Inácio Dias, que desde já fica com amplos poderes para alienar bens sociais, contrair dívidas ou outras obrigações, sempre que não seja em actos estranhos à sociedade. Os actos de mero expediente podem ser assinados por qualquer dos sócios.

§ único — Poderá qualquer gerente fazer-se substituir por pessoa estranha à sociedade, desde que o outro gerente concorde com a escolha.

6.º — Anualmente será dado balanço referente a trinta e um de Dezembro o qual deverá estar aprovado até Março seguinte; dos lucros líquidos, depois de deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva e quaisquer outros que a assembleia geral julgar

JORNAL DO ALGARVE
N.º 505 — 26-11-66

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE SILVES

Anúncio

1.ª Publicação

No dia 15 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, neste Tribunal e na execução ordinária que o Banco Nacional Ultramarino move contra Torcato Duarte Oliva e esposa D. Maria Isabel Pinto da Costa Águas, proprietários, residentes em Armação de Pêra, serão postos em praça, pela primeira vez, a fim de serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado, os prédios a seguir indicados penhorados àqueles executados.

1.º

Prédio rústico em Quintas do Rogel, Alcantarilha, denominado «Baleirão» que se compõe de terra de semear com figueiras, oliveiras, alfarrobeiras e amendoeiras. Descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves sob o n.º 17.699, a fls. 78 v. do L. B-43

2.º

Prédio rústico no mesmo sítio, que se compõe de terra de semear com amendoeiras e figueiras. Descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves sob o n.º 27.555, a fls. 97 v. do L. B-68; prédios não inscritos na matriz mas que formam um todo inscrito na mesma matriz sob o art.º 1.381, com o valor matricial de 103.425\$00.

3.º

Prédio rústico no mesmo sítio, que se compõe de terra de semear com figueiras e amendoeiras. Descrito na mesma Conservatória sob o n.º 27.553, a fls. 96, do L. B-68.

4.º

Prédio rústico no mesmo sítio, que se compõe de terra de semear com figueiras e amendoeiras. Descrito na mesma Conservatória sob o n.º 27.554, a fls. 97, do L. B-68; e

5.º

Prédio rústico no mesmo sítio, que se compõe de terra de semear com árvores. Descrito na mesma Conservatória sob o n.º 27.556, a fls. 98, do L. B-68.

Prédios também não inscritos na matriz mas que formam um todo inscrito na matriz sob o art.º 1.402, com o valor matricial de 17.925\$00.

Silves, 18 de Novembro de 1966.

O Juiz de Direito,

Herlander Antunes Martins

O Escrivão da 2.ª Secção,

José Estêvão Patrício

TINTAS «EXCELSIOR»

O IMPORTANTE

é oferecer uma



C/F

A mais bela caneta do mundo. Alta qualidade e linhas de suprema elegância. Aparo de ouro de 18 quilates. Modelos desde 550\$00 a 10.000\$00

PANTABILLE

3 ou 4 cores numa só esférográfica. Com um pequeno gesto escreve com a cor que se pretende. Modelos desde 115\$00 a 240\$00

FLASH

A Waterman dos jovens. Com cartucho de capacidade superior. Aparo coberto com ponta de iridium. Modelos desde 115\$00 a 205\$00

MAN

A caneta do homem de negócios. Linha sóbria e elegante. Esc. 660\$00

Waterman

Responsável pelo bom gosto, cada caneta WATERMAN é o presente «idealizado» para o Natal que fará com que se lembrem de si com simpatia. As canetas WATERMAN são apresentadas em estojos muito elegantes.

NOVIDADES NECONSAR, LDA. R. do Telhal, 43 - Tel. 36 6478 - Lisboa

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Edital

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que a Sociedade Nacional de Petróleos (SONAP), S. A. R. L., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 10.000 litros, sítio em Portimão, Avenida D. Afonso Henriques, freguesia e concelho de Portimão, distrito de Faro.

Eu como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos

Operação «stop» da P. S. P. de Faro

No período das 22 às 2 horas de 19 do corrente, a P. S. P. de Faro realizou uma Operação Stop, para o trânsito de veículos, com cinco postos em Faro, dois em Olhão e três em Portimão, com os seguintes resultados: veículos fiscalizados: automóveis, 937; não automóveis, 1.341. Infracções verificadas: falta de apresentação de documentos, 20; falta de chapa de registo em velocidade, 1; falta de licença de condução (velocidade), 5; falta de chapa de nome e residência, 2; falta de luz em velocidade, 1; excesso de lotação em velocidade, 1. A operação foi dirigida pelo chefe de esquadra, sr. António Rodrigues Páscua.

Carpintaria Mecânica

Trepasse-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 49 — Portimão.

Combustíveis, 8 de Novembro de 1966.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,
MÁRIO DA SILVA

Previsões para a exportação de citrinos no Norte de África

O Departamento de Citrinos da Zona do Franco no Mediterrâneo emitiu as seguintes previsões, quanto à exportação de citrinos em 1966/67 para a Argélia, Tunísia e Marrocos. As exportações actuais, são as enumeradas entre parêntesis (em toneladas métricas).

Argélia: total — 205.000 (196.000). Laranjas 140.000 (135.000); satsumas / clementinas / mandarinas 62.000 (58.000); limões 1.000 (1.400) e toranjas 2.000 (1.600).
Marrocos: total — 508.000 (449.000). Laranjas 425.000 (377.000); satsumas / clementinas / mandarinas 75.000 (65.000); limões 3.000 (3.000) e toranjas 5.000 (4.000).
Tunísia: total — 50.000 (38.300). Laranjas 35.000 (24.500); satsumas / clementinas / mandarinas 7.500 (6.600); limões 7.000 (7.000) e toranjas 500 (200).

As melhores Trinchas do Mundo!

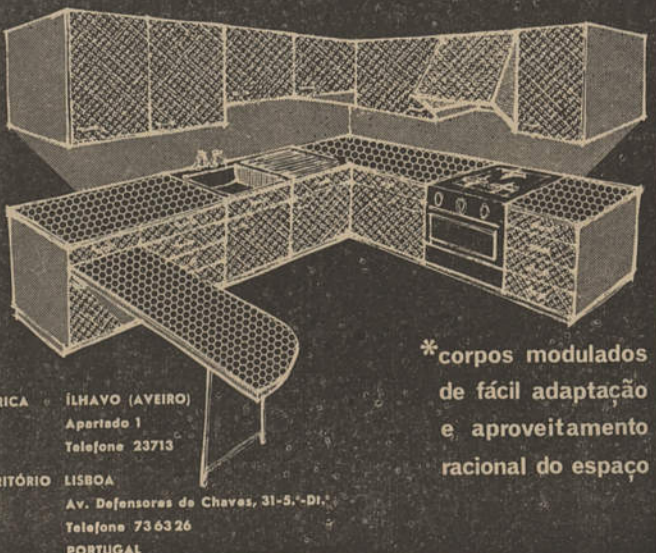


DROGAS MESQUITA — PORTO



no mundo moderno...

cozinhãs SMIDA*



*corpos modulados de fácil adaptação e aproveitamento racional do espaço

FÁBRICA — ÍLHAVO (AVEIRO)
Apartado 1
Telefone 23713

ESCRITÓRIO LISBOA
Av. Defensores das Chaves, 31-5.º-DI.
Telefone 73 6326
PORTUGAL

De impossível imitação!



DROGAS MESQUITA — PORTO

AUTOCARROS DE ALUGUER DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:

ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS

Telefone 22237

FARO

ACTUALIDADES DESPORTIVAS



FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

Faltou «expressão numérica» à supremacia portimonense

Aguardada com natural expectativa a deslocação do Barreirense à cidade da Rocha, constituiu autêntica decepção em relação aos visitantes, que na hora e meia do jogo jamais deram a sensação de poder discutir o prêmio no sentido defensivo-ataque, visto a sujeição no seu meio-campo a que foram submetidos pelos algarvios.

Realmente, os barlaventinos, fazendo alarde de excelente capacidade físico-técnica, logo de início impuseram conatante toda a ofensiva que apenas terá carecido de adequada finalização, tantas foram as ocasiões criadas e desperdiçadas pelos dianteiros portimonenses. Por seu turno os homens da margem do Tejo, incapazes de contrariar o melhor futebol dos adversários, quase se limitaram a permanente acção defensiva, entrecortada por esporádicos contra-ataques, que quase lhes permitiram a

obtenção de um ponto imerecido, dada a forma como a partida decorreu, mas justificado pela inépcia dos barlaventinos na concretização dos lances desenvolvidos.

Equilíbrio global e eficiência defensiva — atributos dos visitantes

Com Filhó em grande plano e bem protegido por eficiente linha de cobertura, o Olhanense apresentou-se no campo do antagonista disposto a não perder o jogo. E não perdeu. Para tal ordenou-se dentro de um tradicional 4-3-3 extra-muros, a que a presença de Alexandrino no terço intermédio terá emprestado a força indispensável para o êxito do sistema e em que os homens do meio-campo, têm de constituir autênticos «pões de broga», quer no auxílio aos da retaguarda, quer no apoio aos da frente.

E aconteceu que os algarvios, contando previamente com o ímpeto dos donos do campo, souberam organizar-se de molde a travar tal entusiasmo e espírito de luta para depois tentarem em «contra» tirar vantagem dessa característica dos contrários e chegar à rede oposta.

Calculadamente o Olhanense vai subindo os degraus que o podem levar à posição que há anos persegue, e que-remos parecer, em face da regularidade da turma, que os seus objectivos podem ser alcançados.

O árbitro algarvio Rosa Nunes num jogo internacional

O nosso comprouvino Rosa Nunes, que faz parte dos quadros de arbitragem da 1.ª Divisão Nacional, vai estreiar-se no campo internacional actuando como juiz de linha no encontro Nantes-Celtic de Glasgow, que se disputará quarta-feira em Nantes (França). A partida é dirigida pelo árbitro Joaquim Campos, auxiliado por Rosa Nunes e Encarnação Salgado.

O conceituado árbitro algarvio, que como desportista havia conquistado a admiração e estima de dirigentes, adversários, companheiros e público em geral, inicia assim uma nova fase da sua carreira. Que seja feliz e que novas e maiores tarefas internacionais lhe sejam confiadas, é o nosso desejo. — J. L.

Actividade rotária

Presidida pelo sr. dr. Manuel Gonçalves, realizou-se na terça-feira no Hotel Eva, a terceira reunião de Novembro do Rotary Club de Faro.

Para além de nesta reunião ter sido imposto o emblema rotário ao novo companheiro arq. Philip S. B. Nicolle, a quem, no protocolo, o sr. dr. Rocheta Cassiano, seu padrinho em Rotary, teceu os mais rasgados elogios, avultou o conhecimento de uma grata notícia, que foi dada pela palavra do secretário sr. Matos Junça, ao ler um artigo publicado no «Diário Fluminense» do Brasil, em que se diz que os rotários brasileiros resolveram propor para presidente do Rotary Internacional, o sr. prof. dr. Augusto Salazar Leite.

O final da notícia, que se reveste de grande significação para o Rotary Português e os portugueses, é do seguinte teor: «... Optou a Comissão por sugerir o nome do rotário português Augusto Salazar Leite, ex-presidente do Rotary Club de Lisboa, ex-governador do Distrito 178, ex-director e ex-vice-presidente do Rotary Internacional. Por esta forma, pretendem os membros da comissão prestar homenagem à dedicação de um rotariano à instituição a que pertence, e ao mesmo tempo, render um preito de reconhecimento a Portugal, no ano em que receberá carinhosamente os brasileiros, na Conferência Distrital de Lisboa, sob o slogan «Ano da Fraternidade Luso-Brasileira, sob o signo do Rotary».

TINTAS «EXCELSIOR»

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE MUITO MAIS

Seja que quantia for, por nosso intermédio, pode dar-lhe o juro de 8% a 10% em empréstimos, ou empregue em propriedades para esse fim. Consulte-nos pessoalmente ou faça-nos uma consulta por escrito e colha referências.

J. PIMENTA, LDA.

Escritório e Gabinete Técnico: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Lisboa — Telefone 4 58 43
Sede e secção comercial: Rua D. Maria I-30 — Queluz
Telefone 95 20 21/22

Eventuais Compradores

colocamos à vossa disposição os n/ vastos ficheiros Prédios de rendimento; Moradias excelentes; Propriedade horizontal; Quintas e terrenos.

Tudo isto lhes poderemos oferecer, por todo o País, com a assistência dos n/ escritórios.

Não se precipitem antes de comprar,

Consultem a Empresa Predial Nortenha Porto — Lisboa — Coimbra

Mostra em Faro MAFATIL - Rua Ivens, 11-1.º - Tel. 24243

ATLETISMO

«Grande Prémio de Reis» em Faro

A capital algarvia vai ser cenário de uma importante prova pedestre: o «Grande Prémio de Reis». Deste modo a festiva quadra do Natal ficará assinalada, no aspecto desportivo, por uma realização meritória que, estamos certos, redundará não só num belo espectáculo competitivo, como ainda em excelente jornada de propaganda da modalidade.

A prova decorrerá nas principais ruas da cidade e espera-se tomem parte atletas de toda a cidade, e Comissão Organizadora do Prémio de Reis é organizada pelo Sporting Clube Farense e Sport Faro e Benfica, com a colaboração da Associação de Atletismo de Faro, sempre pronta a fomentar a expansão da modalidade. Dá o seu patrocínio a esta iniciativa do maior interesse para o desporto e para a cidade, a Comissão Organizadora do Prémio de Reis, esperando-se que desta conjugação de esforços resulte uma organização perfeita e que a prova passe a figurar no calendário das realizações cívicas anuais. Serão disputadas várias taças e medalhas e podem concorrer todos os clubes filiados na Associação de Atletismo, devendo os atletas ter a idade mínima de 17 anos. — J. L.

«Corta Mato do Natal» no Algarve
Das provas desportivas que maior êxito conheceram na época transacta, no Algarve foi o Corta-Mato do Natal, promovido pelos serviços de Educação Física da Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa. Êxito, não apenas na forma entusiástica e patriótica da Associação que a prova decorreu, quer nas eliminatórias regionais como na final distrital, mas sobretudo no elevado número de filiados que estiveram presentes.

Com efeito, o facto de entrarem no Corta-Mato do Natal, 900 jovens da forma entusiástica e patriótica da Associação que a prova decorreu, quer nas eliminatórias regionais como na final distrital, mas sobretudo no elevado número de filiados que estiveram presentes.

Com efeito, o facto de entrarem no Corta-Mato do Natal, 900 jovens da forma entusiástica e patriótica da Associação que a prova decorreu, quer nas eliminatórias regionais como na final distrital, mas sobretudo no elevado número de filiados que estiveram presentes.

RESULTADOS DOS JOGOS:

II Divisão

Leões, 1 — Olhanense, 1
Portimonense, 1 — Barreirense, 0

I Divisão Distrital

Boavista, 0 — Farense, 6
Lusitano, 4 — Moncarapachense, 0
Esperança, 1 — Sambrasense, 2
Faro e Benfica, 4 — Silves, 2
Fuseta, 3 — Louletano, 4

JOGOS PARA AMANHÃ:

II Divisão

Olhanense-Lusitano

I Divisão Distrital

Esperança-Lusitano
Moncarapachense-Boavista
Farense-Faro e Benfica
Silves-Fuseta
Sambrasense-Louletano

Campeonato Distrital I Divisão (Taça «Manuel da Luz Afonso»)

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	J	V	E	D	B	P
Farense	4	4	—	—	—	15-1 8
Sambrasense	4	4	—	—	—	13-3 8
Louletano	4	2	2	—	—	8-6 6
Lusitano	4	2	1	1	—	10-2 5
Faro e Benfica	4	1	2	1	—	8-7 5
Silves	4	1	—	2	—	3-10 2
Boavista	3	1	—	2	—	1-7 2
Moncarapachense	4	1	—	3	—	5-13 2
Fuseta	3	—	—	3	—	4-11 0
Esperança	4	—	—	4	—	4-11 0

Trespasa-se

Estabelecimento de fazendas, bem localizado, na Rua do Comércio, 66-70 — Olhão.

Publicações

«Ciência e Técnica e Fiscal»

O n.º 91 deste útil boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, contém os estudos «Distorções Fiscais e integração económica», por Fernando de Seabra e João de Almeida Garrett; «Introdução ao estudo das finanças», por Pedro Soares Martinez (conclusão); «Competência para a acção destinada a ilidir a presunção de rendimento do mútuo», por Laurentino da Silva Araújo; Documentos, A lei federal de processo administrativo norte-americana; Notas e Comentários; Jurisprudência; Resoluções administrativas, etc.

«Notícias Culturais da Alemanha»

O número de Outubro desta publicação, mostra-nos o panorama cultural da Alemanha e insere completamente e elucidativo noticiário sobre Música, Ópera, Belas Artes, Literatura, Teatro, Filme-Foto-Rádio-Televisão, Ciência, Vida Universitária, Vida Religiosa e Educação.

«ACÇÃO» — Saiu o n.º 3 da revista «Acção», propriedade da Junta de Acção Social, de que é director o sr. Manuel Jorge Prouença. Com excelente aspecto gráfico, insere artigos sobre «Nova lei do contrato de trabalho», por António da Silva Leal; «Factos e opiniões», por Manuel Prouença; «Pelos caminhos da história e do trabalho», por Craveiro Júnior; «O corporativismo português», por L. A.; «As gabelas e a espiga santa», por Rebocho Aragão; «A obra social da Sacor» e «Que são o conto e a novela?», por Nuno de Sampaio; «O tabu da sogra», por Eduardo dos Santos; «Cerâmica e ceramistas», por Pinharanda Gomes; «Jornal do mês» e «Adeus às armas com ida e volta», por João Conde Velga; «Ela em acção», por Maria Clotilde; «Página infantil», por Ana Maria Vaz de Carvalho; e «Cinema», por Miguel Freitas da Costa.

Vende-se Frigorífico a Petróleo

Electrolux, estado novo, com boas condições de pagamento. Trata na Pensão Avenida — TAVIRA.

Oferece-se

Empregado de mesa de 2.ª c/ carta de chauffeur, prática escrita comercial, compreendendo bem o Inglês e o Alemão, não importa que seja para fora do Algarve. Resposta à Rua Comandante Tenreiro, 11 — Cabanas — Tavira.

no conhecimento. Os interessados nesta competição podem dirigir-se à Delegação Distrital da M. P. (Rua de Santo António, telef. 23458 — Faro) e nas restantes alas, nas Subdelegações Regionais da mesma Organização.

CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gordo — Algarve — Teleg.: VENTO
Telef. 428/9 — Vila Real de Santo António

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.

Serviço Restaurante, Café

No seu Snack-Bar «PIRATA» funcionam duas pistas de Bowling «Spelman»

COMPANHIA DE SEGUROS

MUTUALIDADE

Lisboa: Rua 12 Dezembro 101-12, Telef. PFC 325363 • Porto: Rua S.ª da Bandeira 52, Telef. 21588

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50 Garrafas 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

Festa de entrega de prémios a funcionários da Direcção de Estradas do Distrito

Na Delegação do Automóvel Clube de Portugal, em Faro, realizou-se na quarta-feira a festa de entrega de prémios a dois funcionários da Direcção de Estradas do Distrito, por se terem distinguido no desempenho das suas funções.

O acto foi presidido pelo sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito, que se encontrava ladeado pelos srs. Raul de Bivar Weinholz, presidente da Junta Distrital, dr. Manuel Fonseca, secretário do Governo Civil, dr. Mário Lyster Franco, pelo Gabinete de Desenvolvimento Turístico do Algarve, José Mateus Horta, delegado em Faro do A. C. P. e eng. António Rodrigues Pinelo, director de Estradas do Distrito. Entre a numerosa assistência viam-se destacadas individualidades e muitos funcionários daquele organismo.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. José Mateus Horta, que agradeceu a presença dos convidados e teve palavras de maior apreço para a obra realizada pela prestimosa classe dos cantoneiros, que com o seu esforço anónimo e diligente contribuíram de modo tão importante para a segurança de quantos transitam nas estradas, sendo por tal credores do respeito e estima dos automobilistas. O sr. eng. Pinelo, salientou o valor do A. C. P. e o merecido prestígio de que desfruta além-fronteiras e referiu-se ao mérito da campanha de arborização das escolas primárias, agradecendo a colaboração e ajuda do público nas obras rodoviárias efectuadas e o apoio e protecção que o chefe do Distrito e os presidentes dos Municípios têm dado às pretensões do seu departamento. Finalmente teve palavras de apreço para os cantoneiros, dirigindo saudações especiais a cada um dos premiados. Encerrou a sessão o sr. dr. Romão Duarte, que disse do seu prazer em esta naquela verdadeira festa da família das estradas, destacou as excelentes estradas algarvias e pôs em relevo a acção do sr. eng. Pinelo.

Os funcionários distinguidos foram:

o sr. Alexandre Almeida Matias, chefe de Conservação, que recebeu o prémio «Governo Civil de Faro», no valor de 1.000\$00, pela forma exemplar como tem cumprido os seus deveres profissionais e, ainda, pela colaboração dada em duas sucessivas campanhas de arborização das Escolas Primárias do Distrito, promovidas pelo chefe do Distrito; o cabo de cantoneiros, sr. Francisco José, que recebeu o prémio de 500\$00, instituído pelo Automóvel Club de Portugal, galardão que este clube vem mantendo anualmente, como reconhecimento pela classe cantoneira. Por também se ter distinguido no contributo prestado ao bom estado e embelezamento das estradas, o chefe da 2.ª Secção de Conservação, sr. João Duarte Martins, de Lagos, deslocou-se a Lisboa a fim de receber na sede do Automóvel Club de Portugal o prémio que lhe foi conferido por esta instituição.

A Direcção de Estradas do Distrito de Faro distinguiu ainda com público louvor os funcionários srs. Henrique Luís de Brito Figueira, que exerceu as funções de chefe de secretaria, sempre com a maior dedicação, sendo impar a sua acção como director da Casa do Pessoal, a que deu dinâmica acção e esclarecida inteligência; Fortunato das Neves, cabo de cantoneiros, que se aposentou após 36 anos de serviço a que votou o melhor interesse; Manuel da Palma, cabo de cantoneiros, aposentado, que teve uma acção de mérito no aliamento e alargamento do troço entre Ferreiras e Porches, na estrada nacional n.º 125; Manuel Vitória Cabrita, cantoneiro, a quem acidente grave motivou a aposentação, após 30 anos de serviço dedicado e José Domingos Correia, cabo cantoneiro e João da Silva, cantoneiro, que construíram com o maior carinho e voluntariamente apreciáveis parques de estacionamento.

TINTAS «EXCELSIOR»

PNEUS

DUNLOP

A EXPERIÊNCIA DAS CORRIDAS EM SERVIÇO NAS ESTRADAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O ALGARVE

José Mendes, Lda.

OLHÃO

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

Parque de estacionamento para automóveis na Rua do Ministro Duarte Pacheco

A Rua do Ministro Duarte Pacheco tem estado a ser beneficiada, na zona próxima ao Posto Clínico da Federação de Casas de Previdência, com o conveniente calcetamento dos passeios e correcção destes na convergência para o ponto em que a artéria é alargada. Na mesma zona e de modo a servir o aludido Posto Clínico, a Escola Primária Masculina e o Externato Nacional, começou a ser construído um parque de estacionamento para veículos automóveis, que assim desimpedirá a correspondente faixa de rodagem.

A largura e o excelente piso da aludida rua, no trecho entre o radiófarol e as construções que referimos, recordam-nos amiúde, quando a percorremos, a ideia que em tempos prevaleceu de embelezar o local, tornando-o numa bela avenida, ladeada por bonitas vivendas ajardinadas, tudo a oferecer óptima impressão a quem entrasse na vila por aquele lado, vindo de Monte Gordo. Ignoramos se tal propósito se mantém, ou se terá sido posto de parte por dificuldades de qualquer ordem. Se o foi, é pena, porque o local continua sendo magnífico e parece esperar que nele se faça obra de envergadura.

Falta de um cartaz na estação vila-realense da C. P.

Tem-nos acontecido, quando utilizamos as automotoras das linhas do Algarve, a partir de Vila Real de Santo António, procurar, na estação do caminho de ferro, o horário Lagos-Vila Real que nos orientaria para o regresso. Sucede que este, por malícia ou inadvertência de qualquer parvo ou adulto, foi retirado do respectivo quadro, onde se torna bastante necessário, como poderá deduzir-se, pelo que nos permitimos lembrar a conveniência da sua reposição.

Novas «obras de Santa Engrácia»?

Agora que está prestes a desaparecer o mito das «obras de Santa Engrácia», com a conclusão das ditas obras, coisa do mesmo e prolongado género, parecendo teimar em não ter fim, vem a querer esboçar-se para os lados de Monte Gordo, precisamente na estação dos caminhos de ferro destinada a servir

OS AMERICANOS E O ALGARVE

ESTEVE na nossa Província o presidente da organização turística Hetland e Stevens Inc., uma das maiores dos Estados Unidos da América. Encantado com as perspectivas turísticas do Algarve, o nosso visitante pensa trazer a esta Província, no próximo ano, grande número de americanos, a fim de passarem férias através das organizações Matias Celorico Palma.

a bonita praia. Supomos que motivos poderosos haverá para tais obras não progredirem, mas não deixa de fazer-nos espéctico, de cada vez que por ali passamos, o constatarmos que tudo se encontra praticamente na mesma, sem diferenças nem avanços a deixarem prever a próxima conclusão. Será que o próximo Verão ainda não vê a estação terminada?

Exposição Comemorativa do Dia do Selo

Como noticiámos, o material destinado a figurar na Exposição Comemorativa do Dia do Selo, a realizar em 1 de Dezembro na Casa Rubi, de Vila Real de Santo António, deverá ser ali entregue até terça-feira.

A propósito da falta de tinta nos bancos dos jardins

«Um leitor» vila-realense que de vez em quando se nos dirige com sugestões, e algumas dignas do maior interesse, escreveu-nos agora a perguntar se não seria boa altura de se uniformizar a «representação» dos bancos dos jardins da Avenida da República, visto encontrarmos-nos em ocasião de relativo «defeso» quanto a visitantes. Diz-nos que alguns bancos ainda mantêm razoavelmente a última camada de tinta recebida, mas que a maior parte está bastante carecida dela, o que prejudica o próprio aspecto geral da Avenida.

Registamos mais esta chamada de atenção, com votos de que seja bem recebida por quem pode dar bom e rápido remédio ao caso.

S. P.

COMITÉ INTERNACIONAL PERMANENTE DA CONSERVA

ESTEVE reunido em Paris o Comité Internacional Permanente da Conserva, com a presença de uma delegação portuguesa a que presidiu o eng. Hélio Paulino Pereira, director do Instituto Português de Conservas de Peixe.

A missão portuguesa era constituída pelo dr. Luís Torres, chefe do Centro de Investigação Científica e Técnica Laboratorial do Instituto Português de Conservas de Peixe; eng. Alberto Nunes Salvador, chefe do Laboratório de Tecnologia da Junta Nacional das Frutas; Jacob Perianes Palma, presidente do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte.

O sr. eng. Paulino Pereira fez uma comunicação referente à evolução das indústrias de conservas no nosso país, apresentando a candidatura de Portugal para que em 1968 as reuniões do «Comité» se efectuem em Lisboa.

CARTA DE PORTIMÃO

por CANDEIAS NUNES

FOLCLORE E ANTIFOLCLORE

1- PELA boca morre o peixe, diz o povo, e pelo bico da esferográfica muitas vezes o cronista apanha seus dissabores.

Estarão lembrados os nossos poucos leitores de boa memória que, em certa altura da crónica aqui publicada na última semana, a propósito do despropósito da feira de S. Martinho, nos aludíamos aos muitos que têm lamentado o facto da RTP esquecer o folclore algarvio na rubrica semanal do dr. Pedro Homem de Melo. Pois precisamente no dia em que o Jornal do Algarve aparecia em nossa casa com tal crónica estampada, a Televisão transmitia o seu programa dito de folclore, apresentando-nos o rancho da «freguesia do Calvário, concelho de Lagoa. Já é muito azar.

E que saborosos comentários ao Algarve na boca do apresentador! Nem faltou um só dos lugares comuns que têm feito a propaganda deste lugar único que é a nossa Província: as noites de Verão perenes madrugadas, o manto abençoado das amendoeiras, o jardim das trinta léguas, etc., etc. Só para os ouvir, naquele tom declamatório que Pedro Homem de Melo imprime à sua voz, quer se trate de dizer um soneto de António Nobre, quer defina as coordenadas de separação geográfica entre o «folclore do Sul» e o «folclore do Norte», viu-se a pena assistir a tal programa. Mas sobretudo, porque desta vez, em lugar dos habituais viras, malhões e chulas, tivemos corrinhões e «baldos mandado», nas danças e cantares dos moços e moças do rancho folclórico da «freguesia do Calvário, concelho de Lagoa».

2- ADMITTO que muita gente, dentro e fora do «jardim das trinta léguas» terá ficado empanturradamente satisfeita com esta homenagem ao Algarve superficial do corrinhão e amendoeiras. E sei que me arrisca a vestir uma vez mais a capa de urso, se contrariar esse estado de satisfação beatífica que acontece depois das festas, laboriosas e felizes digestões, como a de sábado passado.

A verdade, porém, é que não alinhavo nestas comemorações. Não porque esteja em causa a escolha do rancho da «freguesia do Calvário, concelho de Lagoa, para ir à Televisão representar o folclore algarvio, embora de recente factura, e com léguas na matéria que somos, admite-se sem rebuço que tenha tanta ou mais categoria que qualquer outro que fosse em seu lugar. O que nos afasta do festim é, sim, o carácter superficial e gratuito destas representações folclóricas, ao nível que a Televisão nos habituou.

Folclore é coisa séria e melindrosa para que se lhe meça sem o devido cuidado. A quem se arrisca a tocar-lhe sem as necessárias precauções, pode acontecer que bairre tudo ainda mais como aprendiz de feiticeiro e cometa graves danos ao que, afinal, pretendia valorizar.

Abro um parêntesis para confessar a minha completa ignorância em relação a este assunto como, aliás, a tantos outros. O que não evita, porém, que, como simples espectador, me cheire a esturra de certo folclore que por aí se apresenta de muito duvidosa autenticidade.

Perdem-me, pois, os especialistas que eu não gosto de corrinhões, assim metidos em cenários de Televisão, a que não faltou (podia lá ser!) uma chamadinha apanhada de fresco. Haverá chamadinhas daquelas no Calvário?...

3- POR outro lado (capa de urso é o mínimo que visto, claro!) parece em vez das suas habituais declamações poéticas, o autor do programa «Folclore» utilizasse a cátedra que a TV lhe facultava para fomentar o aparecimento de mais grupos e ranchos, para nos explicar o como e o porquê da génese desses grupos, para que nos ensinasse a todos, e em especial aos animadores desses grupos, a não comer gato por lebre e para que, finalmente, procedesse em folclore à separação do joio, que abunda na seara. Que exercesse, pois, uma obra de apostoliado a favor desse maltratado folclore nacional que está evadido, ao que nos parece e ao que nos dizemos, de muito sérios preconceitos e ideias falsas que são tidas como verdades insofismáveis. Só assim se justificaria a necessidade e utilidade desse programa.

Mas apóstolos há bem poucos, como sabem. Cristo só tinha dose, lembram-se?

4- APESAR de tudo, aqui fica um agradecimento à RTP por desta feita se ter lembrado do Algarve. E um voto de que se lembre mais amiúde, valeu!

Ainda um aceno de simpatia aos moços e moças do grupo folclórico da «freguesia do Calvário, concelho de Lagoa», que, numa altura em que forças deletérias de toda a actividade de tais associações actuam no Algarve de modo sustentador, e quando vozes autorizadas nos acusam de estar perdendo aceleradamente o que é típico em nós ainda se mantinha, vieram mostrar ao país um pouquinho do Algarve algarvio, embora sem a pureza de cristal que todos desejamos.

O que seria pedir muito, não lhes parece?

MAQUINAS PINHEIRO
A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MAQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA
Sede — TROFA
FILIAIS
Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

Homenagem ao capitão João Domingos dos Santos Inácio

No domingo, no Casino de Armação de Pêra, realizou-se um almoço de homenagem e despedida ao sr. capitão João Domingos dos Santos Inácio, director de Instrução do Comando Distrital da Legião Portuguesa, que por imperativo da lei, vai mais uma vez prestar serviço militar no Ultramar. Assistiram todos os comandantes das unidades legionárias do distrito, aquarteladas em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António, S. Brás de Alportel, Loulé, Portimão, Lagos, Silves e Monchique, além de outras individualidades de destaque na Província.

Usaram da palavra, enaltecendo as qualidades excepcionais de comando e de patriotismo do homenageado, o comandante de Lança dr. Mário Dinis Porto, em nome dos seus camaradas e o comandante distrital da Legião Portuguesa, coronel Joaquim dos Santos Gomes que terminou mandando ler o louvor, publicado em Diário da Manhã e que a seguir se transcreve: «Louvo o capitão de Infantaria João Domingos dos Santos Inácio, director de Instrução do C. D., por, no desempenho das citadas funções, que deixa de exercer por ter sido nomeado para serviço no Ultramar, ter demonstrado elevadas qualidades de trabalho, dedicação, saber e patriotismo, bem vincado em todas as suas atitudes, enquanto deu a sua preciosa colaboração a este C. D.»

No final, o homenageado agradeceu os calorosos elogios que lhe foram dirigidos e as muitas provas de amizade testemunhadas por todos durante a sua permanência em serviço na Legião Portuguesa.

COISAS que não estão certas

(Conclusão da 1.ª página)

é comerciais do Algarve. E logo acontece ser a faixa da estrada bastante estreita, mais até do que outros pontos da Província com menor movimento. É absurdo, mas é verdade! As entidades competentes, levamos este urgente assunto, para que ele seja convenientemente estudado e, certamente, solucionado. Para já, o alargamento da faixa de rodagem, como foi feito noutras zonas, é uma medida que se impõe, antes que comecem a repetir-se acidentes, que, só não são mais vulgares, devido à pericia dos volantes.

Mas é bom tomar providências enquanto é tempo...

Recordando a memória do coronel Aboim Ascensão

A ASSOCIAÇÃO de Beneficência Aboim Ascensão, do nome do ilustre benemérito algarvio coronel Aboim Ascensão, fez 59 anos. Por esse motivo, celebraram-se, em Lisboa, várias cerimónias, nomeadamente, uma missa por alma do fundador e uma sessão solene. Nesta última, que decorreu no Lactário da Estrada da Luz, usaram da palavra o general Costa Lopes, o coronel eng. Sande de Lemos, e os srs. António de Almeida, Neves Franco, Correia Matoso e Roque de Arriaga.

A encerrar a sessão houve distribuição de lembranças às crianças protegidas pela Associação, sem dúvida a maneira mais grata de recordar a memória do coronel Aboim Ascensão.

LÃS PARA TRICOT

Casa Tricolã

FABRICANTES

Apresenta a maior colecção em fios para tricotar
AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA

Temos o prazer de informar a sensacional inauguração da NOVA FILIAL

ROSSIO, 93-1.º ESQ.

AS MELHORES QUALIDADES • CORES MODERNAS • PREÇOS SEMPRE MAIS BARATOS

E EM SETÚBAL

RUA DR. PAULA BORBA, 20

(ANTIGA RUA DOS CÚRVES)

Peçam amostras grátis - Enviamos encomendas à cobrança

A SETA E O ALVO

(Conclusão da 1.ª página)

onde pôr o pé, voltou a pequena ave ao ponto de partida.

Não, não há nenhum ponto seguro onde o homem possa dizer: «Aqui, sim, estou seguro, garantido contra o medo, a miséria e a morte». São estas as três palavras que tomam agora a posição dos cavaleiros do Apocalipse.

Como se não bastassem as notícias das rebeliões, as sonoras palavras de patriotismo falso, as acções de indisciplina em nome da disciplina, em todo o mundo onde há um ser pensante, como se tudo isso não

JANELA do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

apaixonantes assassinios políticos do nosso século? Quem estaria mais envolvido na conjura para matar o Presidente americano?

Tudo se afijura anormal nesta questão: As circunstâncias do crime; a consequente morte do seu «autor»; o julgamento de Jack Ruby e a sentença; o desaparecimento dos principais testemunhos; a ignorância, pela Comissão Warren, de determinadas provas; e, por fim, o persistente silêncio da família Kennedy.

Hoje, a opinião pública pergunta se realmente é conhecido o criminoso, se Oswald não estaria inocente e se Ruby não teria sido o executor do «bode expiatório» necessário para satisfazer oficialmente este nefando caso. Neste momento, mesmo os próprios americanos estão duvidosos. Apenas uma certeza se avoluma aos seus olhos desmistrados: Kennedy foi um extraordinário presidente, daqueles que marcam uma época, mas a sua política tornara-se incómoda para alguns sectores do seu país. Atrevendo-se a enfrentá-los acabou por ser «condenado».

MATEUS BOAVENTURA

fosse suficiente para aturdir os espíritos mais tranquilos, há a constante notícia de que os países «mais civilizados» aumentam diariamente o seu potencial bélico, existindo já bombas de tal poder destruidor que uma só delas poderia para aniquilar toda a Europa.

Sim, nós bem sabemos que o mandato é «si vis pacem, para bellum» (se queres a paz, prepara a guerra), mas o panorama que o mundo de hoje oferece é de tal modo aterrador que se o leitor pensar que num só momento, tão breve quanto dura a desflagração de um raio, a famosa península da Ásia, dos Urais ao Canal da Mancha, do Mediterrâneo aos «fiordes» escandinavos, pode desaparecer, como por encanto — se o leitor pensar isso, não deixará de dar um grito de espanto, ou antes, um grito de medo.

O medo é, aliás, característica dominante do nosso tempo.

Entretanto, em diversas partes do mundo, prosseguem as explosões atómicas, quer subterráneas, quer submarinas, a mero título de experiência. Não há convenções, não há acordos internacionais que consigam opor-se-lhes. Fatais experiências são essas cujos efeitos não deixam de se sentir nos locais onde se produzem. A radiação mortífera continuará pelos tempos dos tempos, espalhando-se pelas nuvens e pelos ventos, contaminando as águas dos mares e dos rios, e as chuvas que antes limpavam os ares e fecundavam os campos serão portadoras da morte, da deformação, da esterilidade para todos os seres viventes. Não há onde esconder-se nem como fugir. Os continentes mais distantes são atingidos, as águas mais recônditas acabarão por receber a carga destruidora.

Éis a espécie dos pensamentos que nos acodem, após o simples folhear dos diários de hoje, uma data como outra qualquer. E custa-nos pensar isto e tirar tão tristes conclusões nesta manhã límpida e azul, a semelhança uma despedida, uma derradeira dádiva do céu às almas próximas da desesperança.

No entanto, é no íntimo de nós que urge buscar o remédio para estes males. E acima de tudo será conveniente pôr o nosso desejo de que tudo seja melhor, a nossa convicção de que a paz é possível. Uma consequência inesperada das tragédias que varrem o mundo, com lutas armadas aqui e acolá, é a possibilidade que nos dá de buscarmos em nós a reserva de optimismo e de fé na vida que cada um possui no mais íntimo de si. Neste estado de espírito, talvez não fosse mal procedermos como se o mundo recomeçasse agora, vivendo de novo os seus primeiros dias, com toda a gente a saborear as delícias do Paraíso terrestre.

Eu diria mais, parafraseando a canção em voga, que é preciso que tudo comece novamente...

TORQUATO DA LUZ

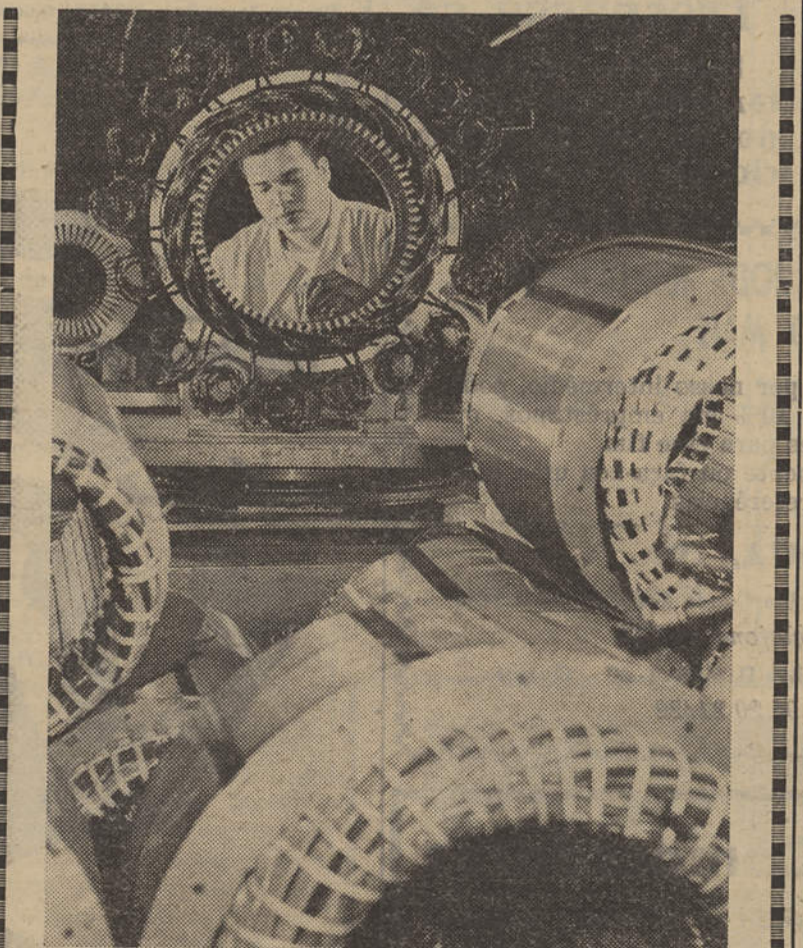
VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos Internacionais. Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças. CATALOGOS GRATIS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Lda.

Viveiristas autorizados n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55
PORTO
Teleg.: Roselândia Tel. 2957



Um cabeleireiro do ano 2000 ou uma câmara de suplício do mais recente filme de coisas horrorosas? Só um segundo olhar nos diz que a indústria moderna também pode oferecer perspectivas artísticas, pelo menos na maneira de ver do fotógrafo. Neste caso trata-se de motores eléctricos durante a fabricação. O operário da fábrica Siemens de máquinas e aparelhos está ocupado em colocar enrolamentos no chamado pacote de lâminas do estator de motores de norma. Estes motores normalizados, construídos com potências até 300 kilowatts e de tamanho relativamente pequeno, encontram inúmeras aplicações nas empresas industriais.

Trespassa-se

Casa própria para comércio ou escritório no Largo do Dique, em Portimão. Óptimo local.

Resposta para o Telefone 269 em Portimão ou 24406 em Faro.

TINTAS PARA navios
FÁBRICA de TINTAS, VERNIZES, produtos de EXCELSIOR
J. A. HONRADO & CALLADO LDA.
TRAVESSA DO GIESTAL, 4 — LISBOA

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 (novas instalações) — Telefone 82 — LAGOS. — Remessa para todo o País.